

RECEBI O ORIGINAL

Em: 12/03/25



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

José Thuzza Barros

LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA DE SUPRESSÃO VEGETAL N.º 016/2025

<b>Interessado: Fundação Oswaldo Cruz</b>		
<b>Endereço p/correspondência:</b> Rua Terezina, n.º 476, Adrianópolis, Manaus-AM		<b>CEP:</b>
<b>CNPJ/CPF:</b> [REDACTED].781.055/[REDACTED]	<b>Inscrição Estadual (SEFAZ-AM):</b>	
<b>Fone:</b> [REDACTED] 82-93 [REDACTED]	<b>E-mail:</b>	
<b>Processo n.º:</b> 008644/2023-06	<b>ASV decorrente da LI N.º:</b> 010/2025	
<b>Modalidade do Projeto no SINAFLORE:</b> Uso Alternativo do Solo - UAS		
<b>Recibo SINAFLORE:</b> 21319713	<b>Área a ser suprimida:</b> 1,4 ha	
<b>Registro No IPAAM:</b> 1012.2321	<b>Compensação Ambiental:</b> NA	
<b>Nome do Empreendimento:</b> Nova Sede da Fiocruz Amazônia		
<b>Volumetria Autorizada (dados do Inventário Florestal)</b> 31,2414 st de lenha		
<b>Finalidade:</b> Autorizar a supressão da vegetação para construção de uma nova sede da Fiocruz Amazônia, em uma área de 1,4ha.		
<b>Potencial Poluidor/Degradador:</b> NA	<b>Porte:</b> Pequeno	<b>Validade:</b> 01 Ano
<b>Responsável Técnico pela Elaboração/Execução:</b> Ocir José Alcântara de Magalhães (Eng. Florestal)		
<b>Anotação de Responsabilidade Técnica-ART:</b> AM20240475962 (Chave n.º: 9193Z)		

DADOS DO IMÓVEL/TERRENO

<b>Proprietário do Imóvel:</b> Fundação Oswaldo Cruz	
<b>CPF/CNPJ:</b> [REDACTED].781.055/[REDACTED]	<b>CAR:</b> Não se aplica
<b>Área do Imóvel:</b> 1,4 ha	
<b>Localização:</b> Avenida São Jorge, n.º650, São Jorge, Manaus- AM	

Coordenadas geográficas de referência (Datum SIRGAS 2000):

PONTOS	LATITUDE	LONGITUDE	PONTOS	LATITUDE	LONGITUDE
P-0	3° 6' 14,87" S	60° 2' 33,47" W	P-4	3° 6' 21,04" S	60° 2' 33,45" W
P-1	3° 6' 15,23" S	60° 2' 32,63" W	P-5	3° 6' 18,67" S	60° 2' 35,38" W
P-2	3° 6' 22,96" S	60° 2' 31,35" W	P-6	3° 6' 17,15" S	60° 2' 34,20" W
P-3	3° 6' 22,78" S	60° 2' 31,62" W	P-7	3° 6' 16,21" S	60° 2' 34,21" W

12 MAR 2025

Manaus-AM,

Rosa Mariette Oliveira Geissler  
Diretora Técnica

Gustavo Picanço Feitoza  
Diretor Presidente

IMPORTANTE:

- Fica expressamente proibido o transporte do material, sem o Documento de Origem Florestal - DOF
- O uso irregular desta LAU implica na sua invalidação, bem como nas sanções previstas na legislação;
- Este Documento não contém emendas ou rasuras;
- Este Documento deve permanecer no local da exploração para efeito de fiscalização (frente e verso)
- O volume autorizado não quita volume pendente de reposição florestal;
- Os dados técnicos do projeto são de inteira responsabilidade do responsável técnico

www.ipaam.am.gov.br  
twitter.com/lpaamAM1  
instagram.com/@lpaamam  
facebook.com/@lpaamAM

gabinete@ipaam.am.gov.br  
Fone:(92) 2123-6721 / 2123-6731  
Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque  
Dez, CEP: 69050-030 - Manaus/AM

Instituto de Proteção  
Ambiental do Amazonas  
**IPAAM**

## RESTRIÇÕES E/OU CONDICIONANTES DE VALIDADE DESTA LICENÇA: LAU-SV N.º 016/2025

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei n.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental Única deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei n.º.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado;
4. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens;
5. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal;
6. A presente Autorização de Supressão Vegetal - ASV está sendo concedida com base nas informações constantes no processo n.º **008644/2023-06** e nas peças técnicas cadastradas no SINAFLORE;
7. O transporte e a comercialização de produtos e subprodutos florestais oriundos desta Autorização de Supressão Vegetal de modalidade UAS (Uso Alternativo do Solo), somente poderá ser realizado munidos do Documento de Origem Florestal/DOF.
8. Fica proibida a comercialização e o transporte do material lenhoso oriundo do corte das espécies protegidas na forma da Lei;
9. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente, conforme estabelecido a Lei n.º 12.651/12 e 12.727/2012;
10. Proteger o solo e os cursos d'água da contaminação por substâncias tóxicas (combustíveis, óleos, graxas, inseticidas, agrotóxicos, tintas e outros);
11. Em caso de solicitação de renovação, o executor deve apresentar relatório parcial da supressão da vegetação executada conforme Termo de Referência deste OEMA com a respectiva ART do profissional habilitado.
12. Fica proibida a interrupção dos cursos d'água, quando da construção das vias de acesso para transposição na área;
13. Em caso de doação da lenha ora autorizada, obrigatória à homologação do pátio;
14. Esta Licença Ambiental Única – LAU de Uso Alternativo do Solo - UAS autoriza somente a extração das espécies e volumetria listadas;
15. Fica expressamente proibido o corte da andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e copaíba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual n 25.044/05;
16. A doação de produtos da volumetria autorizada não dispensa o transporte sem o Documento de Origem Florestal –DOF.
17. Após a emissão da AUTEX e posterior declaração de corte no SINAFLORE, os créditos dos produtos ficarão disponíveis no DOF para destinação.
18. Não são passíveis de exploração para fins madeireiros a Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e a Seringueira (*Hevea spp.*), em florestas naturais, primitivas ou regeneradas, conforme estabelece o Decreto Federal n.º 5.975/06.
19. Esta autorização para supressão da vegetação é para uma área correspondente a **1,4 hectares**.
20. O interessado deve apresentar relatório final da atividade de supressão da vegetação com a respectiva ART do profissional habilitado contendo as seguintes informações: número de indivíduos retirados, volume em m<sup>3</sup>, comprovação da destinação do material vegetal, coordenadas geográficas, registro fotográfico e outras informações pertinentes no prazo de validade da licença.